



Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Governança
Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI



ESTRATÉGIA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL UFPI (2020-2024)

A melhor forma de prever o futuro... é criá-lo (Peter Drucker)





1. APRESENTAÇÃO

O **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI** é um instrumento de planejamento estratégico que deve contemplar a definição de missão, visão e valores da instituição, bem como, suas estratégias para atingir metas e objetivos. Seu conteúdo deve ser formado por elementos que compõe a nossa identidade institucional e definem o percurso a ser seguido pela UFPI nos próximos anos, para que seja possível executar o que está previsto na nossa missão e assim buscar alcançar o sucesso futuro preestabelecido na nossa visão.

Conforme consta no decreto 5.773/2006, o PDI é o documento em que se definem a missão a que a instituição se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver, além da sua visão de futuro, sendo sua elaboração um processo formal de definição de objetivos, metas e estratégias, as quais devem se buscar um melhor atendimento às necessidades da sociedade e o compromisso com comunidade interna e externa atendida pela UFPI.

O documento deverá ser conciso e claro, contendo dados e informações relevantes que permitam tanto a UFPI como ao MEC, identificar e monitorar o cumprimento das metas institucionais estabelecidas e quantificadas por meios dos indicadores acadêmicos.

É importante observar também que por tratar-se de um planejamento de longo prazo, tem como uma de suas características a flexibilidade, portanto o PDI precisa ser periodicamente avaliado e revisado, a fim de adequar os objetivos e metas traçados no momento de sua elaboração, à realidade enfrentada pelo instituto com o passar dos anos.

Tendo como propósito a união e o comprometimento de todos a Diretoria de Governança - DGOV convida a comunidade acadêmica e gestores, para que juntos construamos o PDI que terá vigência de 2020 a 2024. Nesse sentido, é apresentada a seguir a metodologia de elaboração do plano, que funcionará como um guia de orientação para gestores, docentes, técnicos administrativos e discentes das atividades de elaboração desse importante documento de planejamento estratégico institucional.



Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Governança
Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI



2.INTRODUÇÃO

PROPOSTA

Este documento contém as orientações básicas para subsidiar a elaboração do novo PDI da UFPI para o período de 2020-2024, apoiando os gestores, docentes, técnicos administrativos, discentes e demais pessoas da sociedade, envolvidas na execução desta atividade, permitindo que qualquer parte interessada conheça, de forma transparente, o processo de desenvolvimento do referido Plano. Nele, será abordada a metodologia adotada pela Universidade Federal do Piauí – UFPI para elaboração do PDI, com as etapas, responsabilidades e cronograma de execução de todas as atividades inerentes a este processo, bem como o roteiro a ser seguido para elaboração do PDI (2020-2024).

PILARES INSTITUCIONAIS MOTIVADORES DO PDI

A **missão, visão e valores institucionais** devem nortear os esforços na confecção do PDI.

Missão da UFPI

A missão da UFPI, segundo o seu Estatuto é “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional”.

Visão da UFPI

Ser reconhecida como uma universidade de excelência na construção e difusão do conhecimento científico, tecnológico e artístico, comprometida com desenvolvimento socioeconômico, de modo inovador e sustentável.

Valores institucionais

I- compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;



- II- verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- III- difusão do conhecimento científico e tecnológico, suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais e aprofundamento do processo de internacionalização;
- IV- inclusão de um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, dentre este, as pessoas que residem em localidades geograficamente distantes dos grandes centros educativos do Estado;
- V- Respeito à pluralidade de pensamento e natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

Diretrizes estabelecidas para a consolidação desses valores

- Inovação e qualidade acadêmica;
- Expansão de vagas e cursos;
- Rotina de debates, para a revisão dos processos de formação, a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais, com incentivo as políticas afirmativas; integração das atividades pedagógicas em todos os níveis; expansão, com qualidade, dos ensinamentos de graduação, técnico e pós-graduação;
- Articulação da graduação com a pós-graduação e de ambas com a extensão; utilização dos resultados da avaliação para melhoria permanente da qualidade;
- Utilização efetiva dos recursos das tecnologias da informação e comunicação no ensino presencial e, sobretudo na educação a distância;
- Internacionalização e mobilidade acadêmica;
- Pesquisa e extensão articuladas com a dimensão curricular do ensino de graduação e pós-graduação;
- Apoio aos discentes no tripé acesso-permanência-conclusão; socialização dos resultados obtidos nas pesquisas;
- Agendas de ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento sustentável; formação de redes intra e extramuros para fortalecimento do ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento e inovação;
- Proteção da propriedade intelectual e incentivo a transferência de tecnologia para a sociedade.

A IMPORTÂNCIA NA DEFINIÇÃO DAS MESTAS NO PDI

Pensar nas metas e desenhá-las objetivamente é fundamental para o alcance dos resultados definidos no PDI.



A Meta a meta é algo que se consegue de fato alcançar quando se realiza uma atividade. Elas são tangíveis, ou seja, conseguimos medir. Portanto, quando você estiver detalhando as metas do seu projeto pense como medir o que se está prevendo. E se a conseguimos medir elas são realizáveis, são factíveis. Cada meta está dentro de um objetivo e este deve ter indicadores para ser acompanhado.

O indicador avalia se a meta detalhada de fato foi alcançada. E você precisa verificar regularmente o cumprimento das metas que desenhou. A meta pode ser verificada através de um instrumento de coleta de dados que costumamos denominar de verificador.

Metas Quantitativa e Qualitativas:

As metas quantitativas vão ser sempre numéricas. Você consegue medir com mais facilidade.

Exemplo de meta quantitativa pode ser a quantidade de pessoas a serem atendidas numa comunidade ou uma porcentagem de um público específico.

As metas qualitativas não são numéricas, mas estão apoiadas em indicadores numéricos, percentuais ou situacionais.

Exemplo de uma meta qualitativa.

Meta - Melhorar as condições de saúde do público a ser atendido. Aí você pode ter um indicador dessa meta que pode ser o Índice médio de glicemia e pressão arterial desse público no início do projeto.

E como meio de verificação se o projeto está atingindo a meta estabelecida pode ser o Exame médico no início e no final do projeto.

Outro exemplo de meta qualitativa que se costuma usar é “Aprimoramento dos profissionais envolvidos no projeto”. E como medir isso? Podemos medir com as listas de presenças dos participantes nas reuniões de planejamento e os relatórios dessas reuniões.

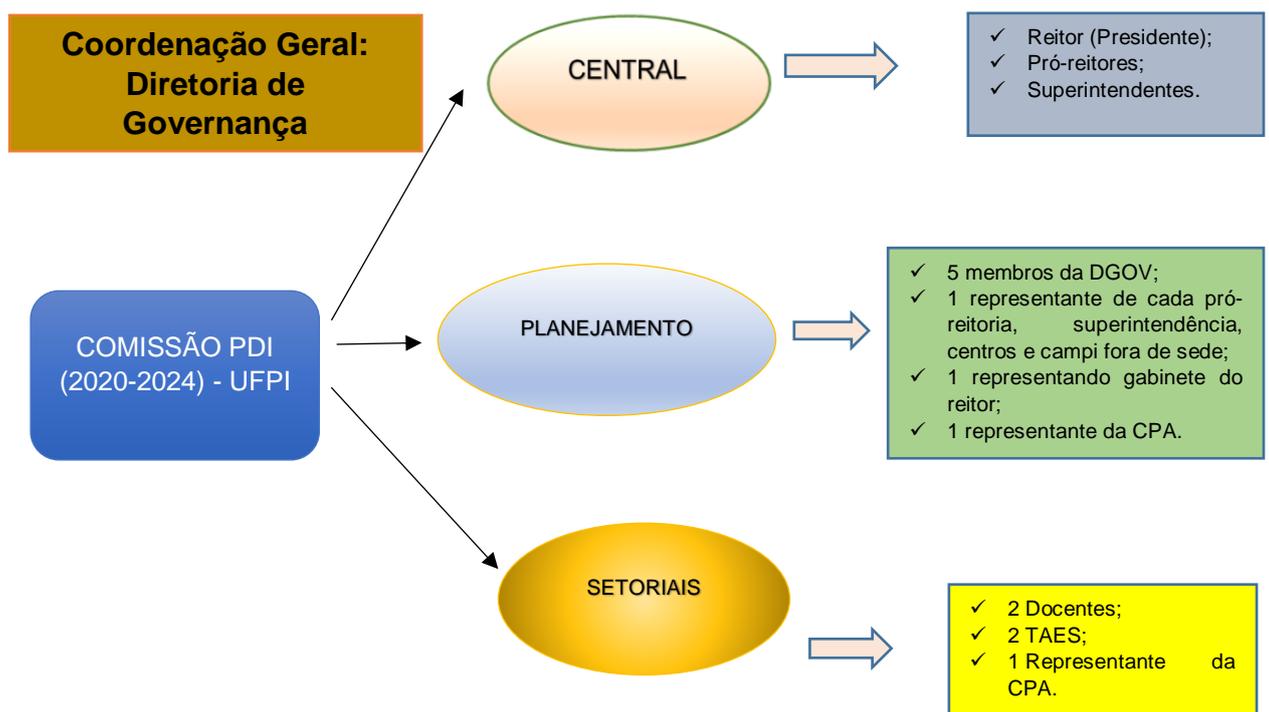
LEGISLAÇÕES QUE REGEM O PDI



- O **Decreto Nº 9.235, de dezembro de 15 de 2017** - Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
- A **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as leis de diretrizes e bases da educação nacional.
- Com o **Decreto 3.860 de 9 de julho de 2001**, o PDI foi introduzido como um dos elementos do processo de credenciamento das instituições de ensino superior
- **SINAES** (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) – Trata especificamente dos interesses do ensino superior.

3. RESPONSÁVEIS PELAS ATIVIDADES DE ELABORAÇÃO DO PDI

A elaboração do PDI deverá contar com a participação de toda a comunidade da UFPI, cabendo à DIRETORIA DE GOVERNANÇA dar início ao processo de elaboração do documento, solicitando e formalizando a constituição de comissões que ficarão responsáveis pela condução do processo. A DGOV, desta forma, propõe a formação de uma comissão central e a institucionalização de grupos de trabalho, com as seguintes composições:





COMISSÃO	MEMBROS	ATRIBUIÇÕES
Central	<ul style="list-style-type: none">✓ Reitor (Presidente);✓ Pró-reitores;✓ Superintendentes.	<p>Avaliar os resultados do PDI anterior;</p> <ul style="list-style-type: none">- Supervisionar a revisão da Missão, Visão e Valores Institucionais;- Supervisionar a definição dos macroproblemas institucionais, da matriz SWOT, dos objetivos estratégicos, das metas e dos Indicadores de desempenho;-Supervisionar o desenvolvimento das ações, eventos e etapas de elaboração do PDI;-Estudar e revisar as minutas parciais;-Encaminhar documento final para aprovação do CONSUN;-Prestar apoio às demais comissões; e- Acompanhar e avaliar a execução do PDI 2020-2024.
Planejamento	<ul style="list-style-type: none">✓ 5 membros da DGOV;✓ 1 representante de cada pró-reitoria, superintendência, centros e campi fora de sede;✓ 1 representando gabinete do reitor;✓ 1 representante da CPA.	<ul style="list-style-type: none">- Coordenar, orientar, acompanhar e monitorar os trabalhos realizados;- Promover a sensibilização da comunidade;- Definir indicadores de qualidade;- Articular e promover eventos, com apoio das comissões locais, que possibilitem a reflexão e discussão dos temas e documentos;- Auxiliar a Comissão Central nas suas atribuições;- Elaborar as minutas parciais; e- Organizar o documento final.
Setoriais	<ul style="list-style-type: none">✓ 2 Docentes;✓ 2 TAES;✓ 1 Representante da CPA.	<ul style="list-style-type: none">- Divulgar e viabilizar atividades e eventos;- Coletar informações locais;e- Prestar apoio às demais comissões

4.METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PDI

PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRÁTÉGICO NA DEFINIÇÃO DAS METAS DO PDI

O planejamento estratégico se trata de uma metodologia gerencial que permite estabelecer a direção a ser seguida pela organização, visando um maior grau de interação com o ambiente institucional e os melhores resultados nas metas e objetivos mensurados.



Ferramentas, técnicas e métodos para o planejamento e gestão estratégica no setor público

Na concepção de um planejamento estratégico pode-se utilizar as seguintes ferramentas:

Análise SWOT – Ferramenta utilizada para análise do cenário institucional com o objetivo de identificar: **Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças.**



Construção de cenários – Metodologia utilizada que considera um contexto futuro com o objetivo de permitir que estratégias sejam estabelecidas e orientadas ao ambiente desejado.

Balance Scorecard (BSC) – O BSC reflete o equilíbrio entre os objetivos de curto e longo prazo, entre medidas financeiras e não-financeiras, entre indicadores de tendência e ocorrências, entre perspectiva interna e externa do desempenho.



DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DE UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Definir a missão

O que se propor a instituição?

Definir a visão

O que a instituição visa ser?

Valores

Quais os principais valores que a instituição quer alcançar conforme sua característica social e econômica. Definir a ordem dos valores, conforme sua importância entre 3 a 5 valores?

FASES DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

- Definir os objetivos baseado no tripé institucional: Ensino, Pesquisa e Extensão.
Sugerir-se a definir 5 objetivos.
- Análise do ambiente interno e externo (Ferramenta análise SWOT)
 - Ambiente interno: Identificar os pontos fortes e pontos fracos;
 - Ambiente externo: Identificar as oportunidades e as ameaças;
- Definir as metas
 - Definir um conjunto de metas possíveis de serem atingidas;
- Formulação de ações estratégicas
 - Conjunto de ações que possibilitarão o alcançar das metas;
- Elaboração de programas ou planos estratégicos
 - PDTI, PLS, GESTÃO DE RISCOS e OUTROS
- Implantação e acompanhamento desses planos.
 - Acompanhamento de execução dos planos;
- Realização de controle e feedback
 - Avaliação do planejamento.

EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

- Definir, conscientizar e treinar a equipe;
- Definir objetivamente a quantidade de metas;
- Delegar tarefas;
- Utilizar ferramentas e metodologias de gestão estratégicas



OPERACIONALIZAÇÃO DO PDI

- Os desejos e expectativas dos participantes;
- A identificação da missão, visão e valores da instituição, bem como a definição de objetivos e a formulação de metas;
- Análise dos ambientes internos e externos;
- Delinear as estratégias a serem implantadas;
- Definir o plano de ações;
- Estimular a melhoria dos sistemas de informação e informatização de processo;
- Definir a metodologia de avaliação e acompanhamento;

CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS

A ideia construir cenários é identificar possíveis situações futuras da organização e do ambiente em que ela se encontra, contribuir com o planejamento estratégico e avaliar o ambiente interno e externo da organização.

Etapas para construção de cenários:

- Definir o escopo
- Identificar os principais stakeholders (Atores)
- Identificar tendências básicas
- Identificar incertezas chaves
- Construir temas iniciais para os cenários
- Checar as consistências dos cenários
- Desenvolvimento de cenários de aprendizagem
- Identificar a necessidade de pesquisas
- Desenvolver modelos quantitativos
- Evoluir para cenários de decisão

FERRAMENTAS TÉCNICAS PARA PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – BALANCED SCORECARD – INDICADORES BALANCEADOS DE DESEMPENHO

Uma instituição tem uma série de indicadores que medem sua qualidade. Então o primeiro passo para a instituição é definir quais indicadores lhe definirão como boa instituição conforme estabelecido na sua missão.



– Balanced ScoreCard

Elaborado por Kaplan e Norton, no início dos anos 80;

Avalia e Gerencia o desempenho da instituição;

Utiliza indicadores financeiros e não financeiros;

Medir é importante – O que não é medido não é gerenciado.

– Áreas que norteiam o BSC

- Financeiro
- Cliente
- Processos
- Conhecimento e crescimento

– Estratégias para o sucesso do BCS

- Métricas e objetivos Top Down
- Medidas tangíveis para toda a organização

– Etapas para construção do BSC

- Criar o mapa estratégico
- Recolher feedbacks
- Desenvolver medidas de desempenho
- Desenvolver metas e iniciativas
- Desenvolver um plano de implementação contínua

METODOLOGIA PARA CONFECÇÃO DO PDI

A etapa inicial para desenvolvimento do PDI é definida em 3 fases; A preparação do plano, diagnóstico situacional e Planejamento (situação desejada). A fase de preparação, diagnóstico e planejamento é fundamental para o sucesso na confecção do PDI. Há uma ansiedade natural para que o PDI seja escrito e executado o quanto antes, não sendo dada a devida importância a fase de planejamento e organização, visto como perda de tempo. No entanto, a ideia de gastar mais tempo na fase de planejamento é evitar erros simples que possam prejudicar os resultados da instituição, por isso a necessidade de aprimorar e gastar tempos nessa fase.



- Preparação

- 1- Definição da abrangência do PDI
- 2- Definição das equipes de execução e apoio
- 3- Atividades de engajamento
 - 1- Planejamento de comunicação do início
 - 2- Definição e descrição da metodologia de criação do PDI
 - 3- Criação da proposta de trabalho da equipe
 - 4- Identificação da missão, visão e valores da instituição
 - 5- Estruturação de documentos para registro de ações apresentadas e pontos de aprimoramento

– Diagnóstico

- 1- Planejamento de PDIs anteriores
- 2- Análise SWOT
- 3- Construção de cenários
- 4- Inventário dos interessados
- 5- Consolidação das necessidades

– Planejamento

- 1- Definição dos critérios de priorização
- 2- Priorização das necessidades
- 3- Definição das metas e ações
- 4- Identificação dos fatores críticos de sucesso
- 5- Planejamento de ações de recursos humanos
- 6- Planejamento dos aspectos orçamentário
- 7- Planejamento das ações de infraestrutura física
- 8- Planejamento do processo de controle do PDI
- 9- Consolidação dos resultados
- 10- Elaboração do documento final
- 11- Aprovação do PDI
- 12- Publicação do PDI



GESTÃO DE PROJETOS UTILIZANDO O PMBOK (Project Management Body of Knowledge)

O **PMBOK** é um conjunto de práticas na gestão de projetos organizado pelo instituto **PMI(Project Management Institute)**. Os conceitos do PMBOK são usados para permitir uma gerencia estruturada e organizada que viabilize o sucesso de um projeto. O **PMBOK** que é um conjunto de práticas na gestão de projetos organizado pelo instituto PMI, dividido em 10 áreas de conhecimento: **Gerenciamento de integração, Gerenciamento do escopo, Gerenciamento do tempo, Gerenciamento de custos, Gerenciamento da qualidade, Gerenciamento de recursos humanos, Gerenciamento de comunicações, Gerenciamento de riscos, Gerenciamento das aquisições, Stakeholders.**

Um projeto tem um esforço temporário, focado em resultados definidos com data de início e fim, assim de criar um ou mais produtos ou serviços.

O PMBOK é estruturado em 5 fases:

- 1- **Iniciação** – Identificar a real necessidade do projeto para a organização, avaliar a viabilidade, identificar objetivos, envolver os interessados, alocar orçamentos e definir um cronograma em um nível macro.
- 2- **Planejamento** – Definir o escopo do projeto com o mapeamento dos processos envolvidos, refinar os objetivos e definir a linha de ação necessária para alcançar os objetivos para os quais o projeto foi concebido.
- 3- **Execução** – Início dos trabalhos reunindo as pessoas e recursos para concretizar as ideias através de ações conforme cronograma definido.
- 4- **Monitoramento e Controle** – Monitorar e controlar as ações através do acompanhamento da execução das tarefas e engajamentos das partes interessadas.
- 5- **Encerramento** – Recebimento do produto.



5- EIXOS TEMÁTICOS PDI

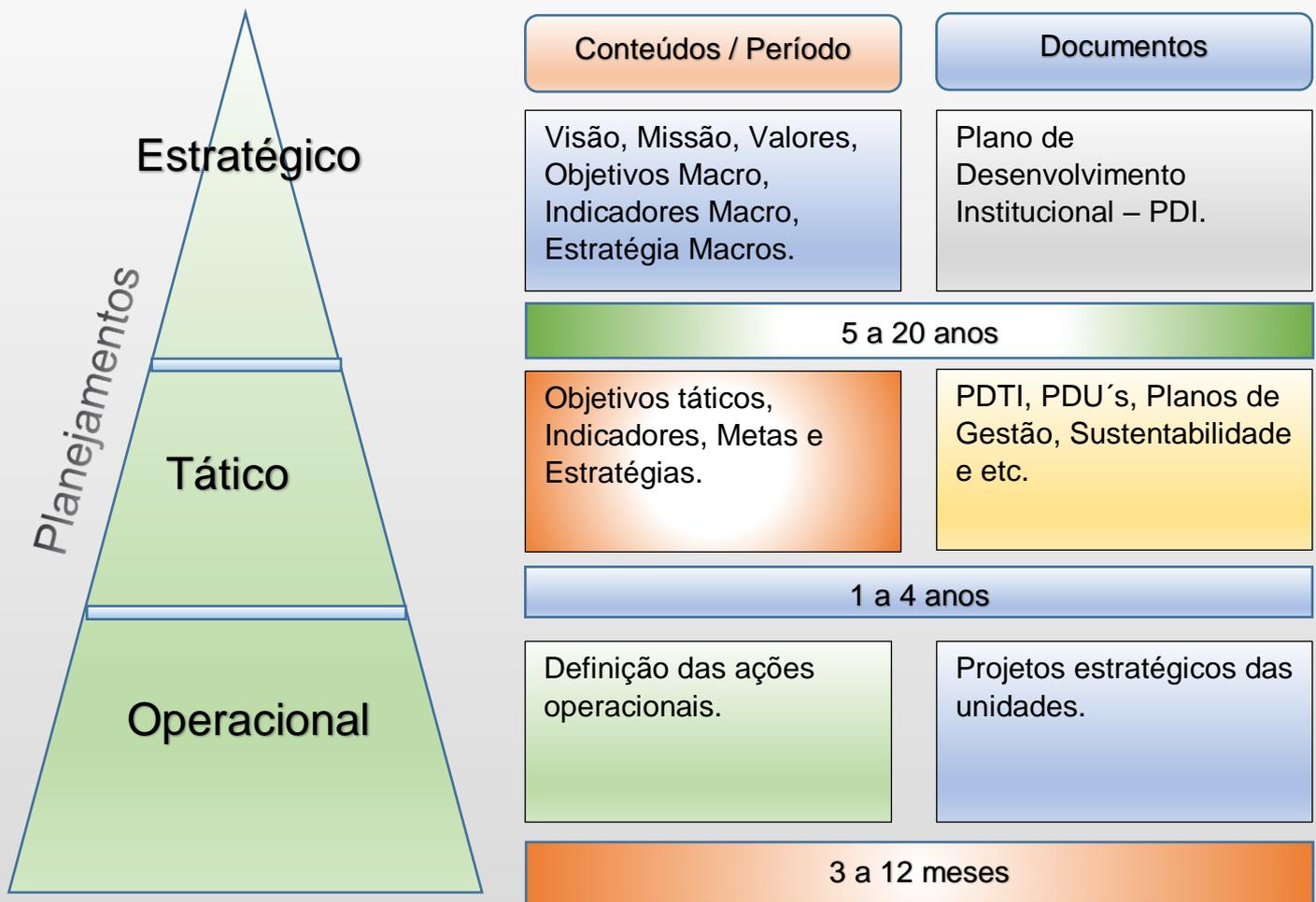




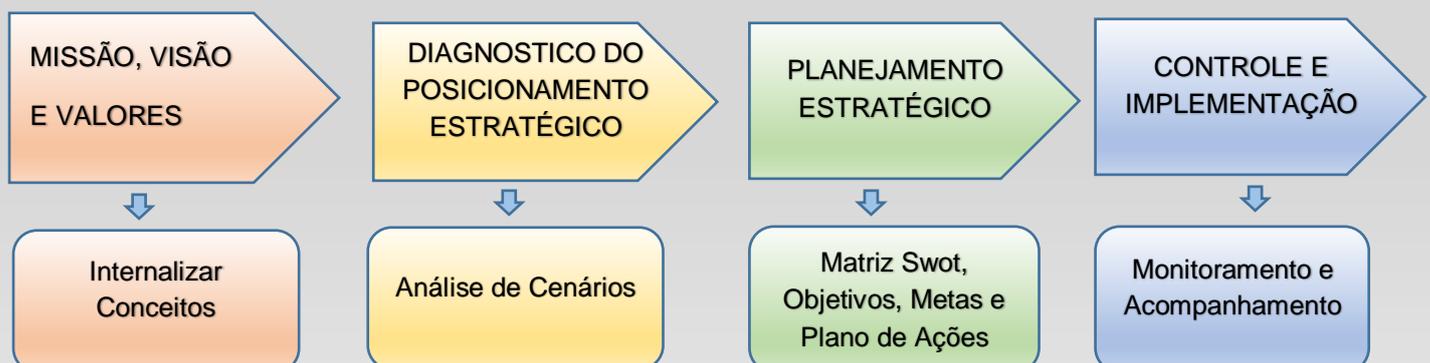
5. PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL (Estratégico, Tático e Operacional)

O Planejamento institucional busca o alinhamento estratégico com o objetivo que as ações no nível operacional tenham relacionamento e interligação com as definições estratégicas da organização.

ARQUITETURA DO SISTEMA DE GESTÃO ESTRATÉGICA



ETAPAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



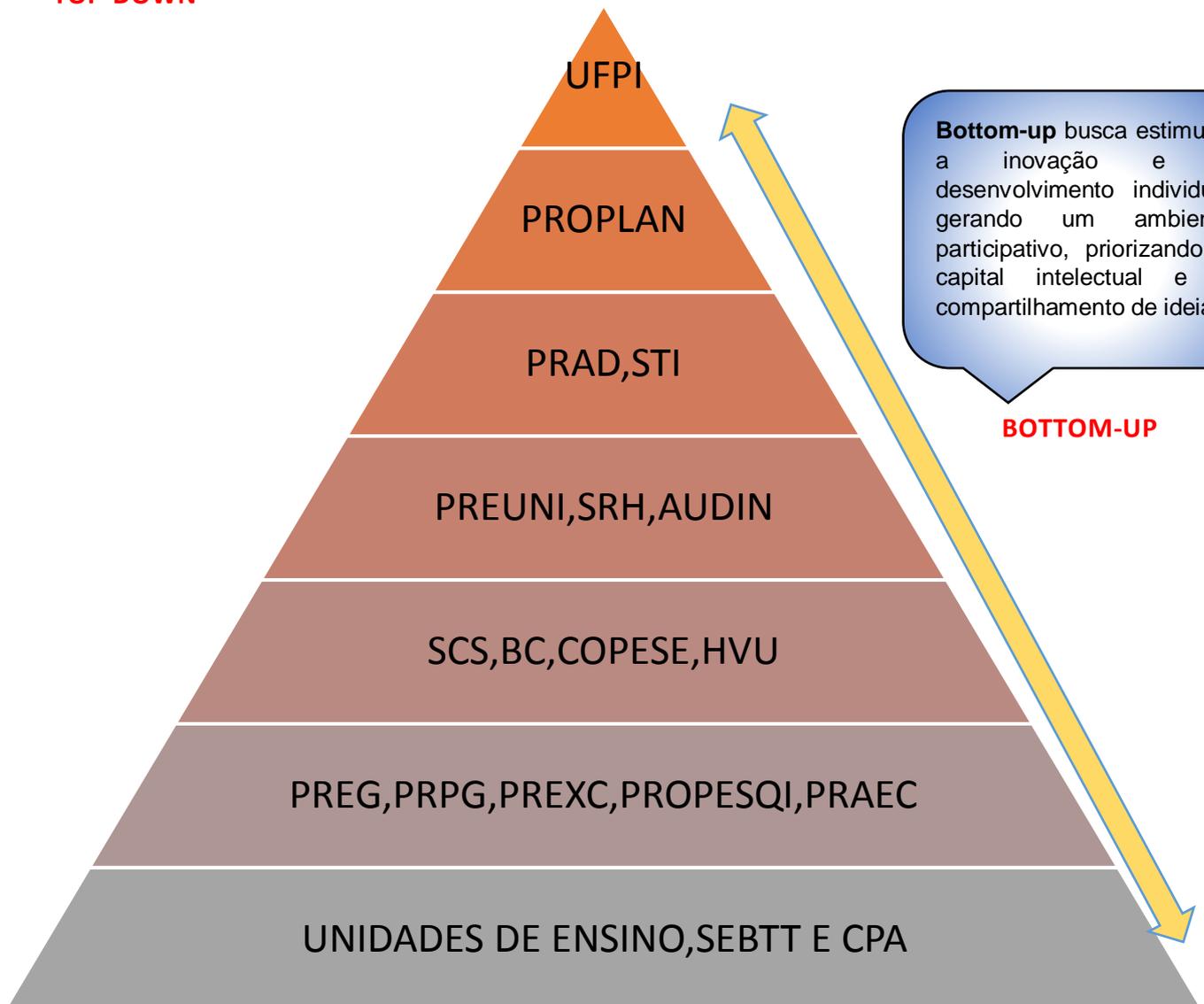


5.1. ABORDAGENS DE PLANEJAMENTO

Os métodos **top down** e **bottom up** ajudam o gestor a encontrar o ponto de equilíbrio necessário para uma efetiva gestão baseada em resultados.

Top-Down parte de estratégia central disseminada para as demais áreas institucionais.

TOP-DOWN



Bottom-up busca estimular a inovação e o desenvolvimento individual gerando um ambiente participativo, priorizando o capital intelectual e o compartilhamento de ideias.

BOTTOM-UP



5.2. MAPA ESTRATÉGICO

É uma **representação gráfica da estratégia**, que evidencia os **desafios** que a organização terá que superar para **concretizar sua missão e visão de futuro**.

Mapa Estratégico PDI

Missão: Propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional.

Visão: Ser reconhecida como uma universidade de excelência na construção e difusão do conhecimento científico, tecnológico e artístico, comprometida com desenvolvimento socioeconômico, de modo inovador e sustentável.

R
E
S
U
L
T
A
D
O
S

INDICADORES
ACADÊMICOS

PESQUISA E
EXTENSÃO

INDICADORES
DE QUALIDADE

ENSINO

(+)
IGC

(+)
CAPES

(+)
TAXA DE
SUCESSO

Gestão por
Processos

Orçamento

Assistência

PESQUISA

Maturidade de
Governança

Transparência

Expansão
Universitária

Fortalecer
Pós-
Graduação

Internacionaliz
ação

Fortalecer
Pesquisa e
Extensão

EXTENSÃO

Cuidar e
Capacitar
Servidores

Sistematização

Parque
Tecnológico

Garantir Qualidade no Ensino, Fomentar a Pesquisa e Fortalecer a Extensão.

G
E
S
T
Ã
O

P
E
S
S
O
A
L
-
T
I



5.3. CADEIA DE VALOR

É um conjunto de atividades realizadas por uma organização com o **objetivo** de criar **valor** para seus clientes.

CADEIA DE VALOR

VISÃO: Ser reconhecida como uma universidade de excelência na construção e difusão do conhecimento científico, tecnológico e artístico, comprometida com desenvolvimento socioeconômico, de modo inovador e sustentável.

MISSÃO: Propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional.

GERENCIAIS

GERIR Governança Pública

✦ Técnicos

✦ Docentes

✦ Discente

Gerir Produção Acadêmica

FINALÍSTICOS

GERIR
Indicadores
Acadêmicos

Gerir Fomento à Pesquisa

Gerir Extensão Universitária

Gerir Internacionalização Universitária

Gerir Socialização Universitária

SUSTENTAÇÃO

GERIR ATIVIDADES ACADÊMICAS

GERIR
ATIVIDADES
ADMINISTRATIVAS

GERIR
PESSOAL

GERIR
TECNOLOGIA E
COMUNICAÇÃO

DISCENTES



5.4. ANALISE SWOT

A análise **SWOT** ou **Análise FOFA**(**F**orça, **O**portunidade, **F**raqueza e **A**meaças) é uma estratégia utilizada para fazer análise de cenário (ou análise de ambiente), sendo usada como base para gestão e planejamento estratégico de uma instituição ou empresa.

ANALISE DE CENÁRIO		
UNIDADE ORGANIZACIONAL		
Interno	Forças	Fraquezas
Externo	Oportunidades	Ameaças



ANALISE DE CENÁRIO		
UNIDADE ORGANIZACIONAL		
Interno	Forças	FORÇAS + OPORTUNIDADE
Externo	Oportunidades	

ANALISE DE CENÁRIO		
UNIDADE ORGANIZACIONAL		
Interno	Forças	FORÇAS + AMEAÇAS
Externo	Ameaças	



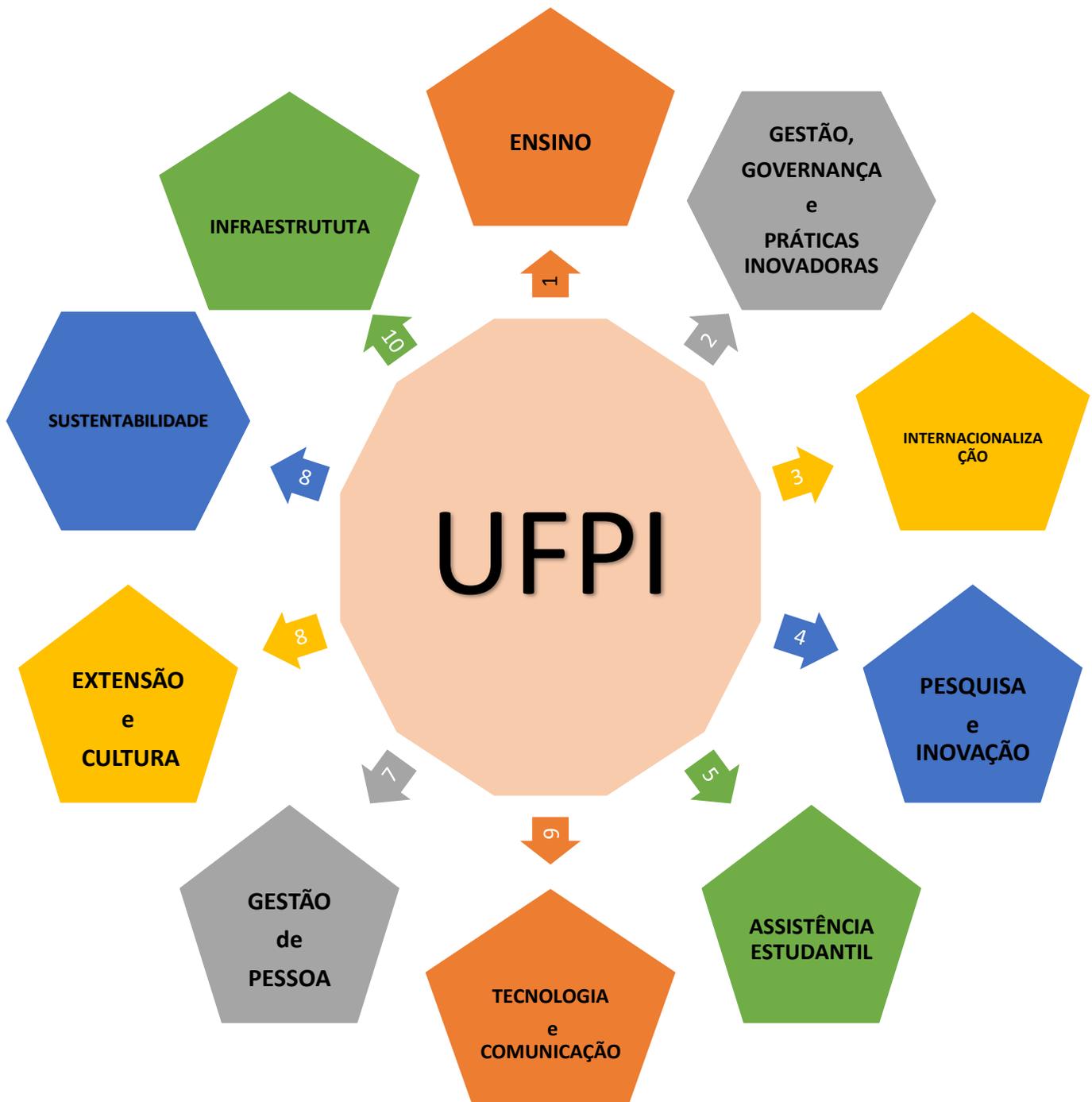
ANALISE DE CENÁRIO		
UNIDADE ORGANIZACIONAL		
Interno	Franquezas	FRAQUEZAS x OPORTUNIDADES
Externo	Oportunidades	

ANALISE DE CENÁRIO		
UNIDADE ORGANIZACIONAL		
Interno	Fraquezas	FRAQUEZAS x AMEAÇAS
Externo	Ameaças	



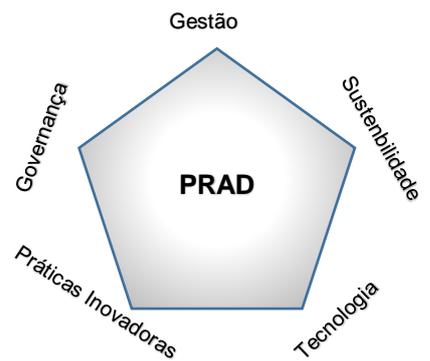
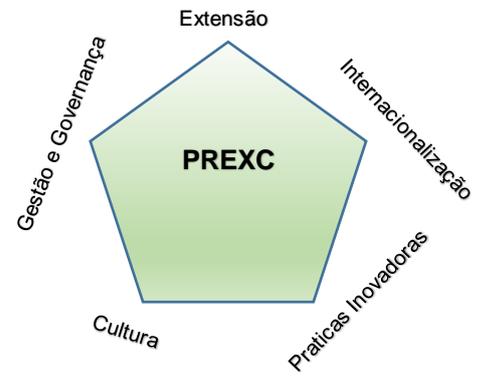
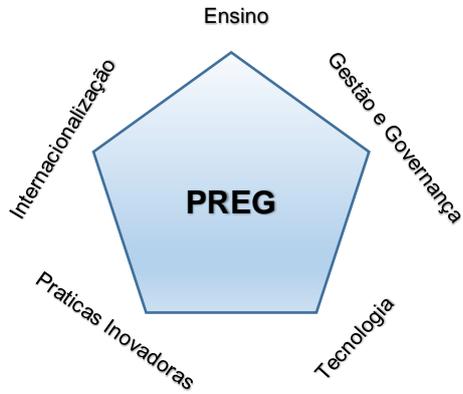
6. DEFINIÇÃO DOS TEMAS ESTRATÉGICOS

A identificação dos temas estratégicos no desenvolvimento de um **planejamento estratégico** visa auxiliar na definição dos **macros objetivos institucionais**, os quais se desdobrarão em objetivos, metas e estratégias.



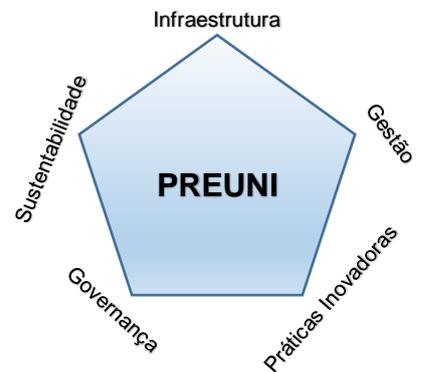
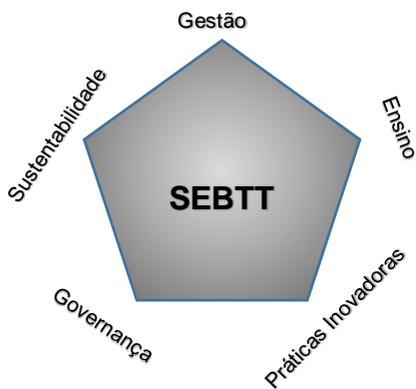
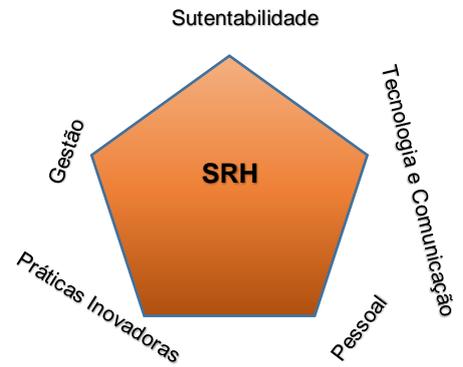
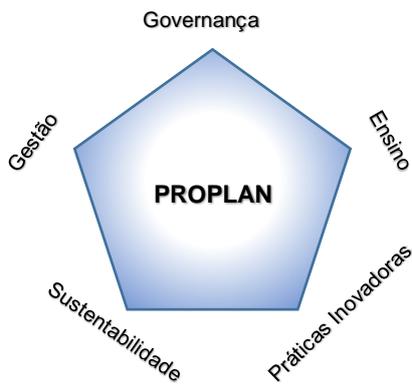


Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Governança
Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI





Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Governança
Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI





7. MACRO OBJETIVOS

7.1 - Ensino

- 7.1.1 - Melhorar os índices acadêmicos: IGC, ENADE e CPC;
- 7.1.2 - Melhorar as taxas acadêmicas: Sucesso, Evasão, Retenção, Preenchimento e Ocupação;
- 7.1.3 - Aumentar a oferta de cursos de graduação e vagas com foco no estímulo regional, social e socioeconômico (Meta 12 PNE);
- 7.1.4 - Implementar programas de pós-graduações *latu sensu* em áreas de conhecimento que ainda não são cobertas;
- 7.1.5 - Implantar programa de acompanhamento de egressos;
- 7.1.6 - Elevar a participação de docentes em programas de pós-graduação;
- 7.1.7 - Aumentar o número cursos e discentes de pós-graduação *stricto sensu* (Meta 14 PNE- Plano Nacional de Educação);
- 7.1.8 - Melhorar os indicadores de pós-graduação *stricto sensu*, considerando os critérios da CAPES;
- 7.1.9 - Fortalecer a integração com o mercado de trabalho por meio de parcerias para estágio;
- 7.1.10- Instituir práticas pedagógicas voltadas para a aplicação de metodologias ativas;
- 7.1.11 - Institucionalizar prática de atualização periódica das bases curriculares;
- 7.1.12 - Aumentar a oferta de cursos básico, técnico e tecnológico presencial;
- 7.1.13- Fomentar a oferta de curso profissional básico, técnico e tecnológico na modalidade a distância;
- 7.1.14- Aumentar o número de discentes em cursos básico, técnico e tecnológico;
- 7.1.15- Fomentar a participação e melhoria continuada da UFPI em ranking internacionais como o Quacquarelli Symonds (QS);



7.2 - Pesquisa e Inovação

- 7.2.1 - Incrementar a propriedade intelectual;
- 7.2.2 - Estimular o registro de patentes;
- 7.2.3 - Estimular a criação de produtos ou protótipos como forma de dinamizar o aprendizado;
- 7.2.4 - Potencializar a criação de novos grupos de pesquisa;
- 7.2.5 - Ampliar o número de empresas incubadas na UFPI;
- 7.2.6 - Fomentar a criação de laboratórios multifuncionais;
- 7.2.7 - Incrementar a participação da instituição em apoios provenientes das agências de fomento à pesquisa;
- 7.2.8 – Promover ações de conhecimento exitosa ou inovadora

7.3 – Gestão, Governança e Práticas Inovadoras

- 7.3.1 - Promover uma gestão moderna e eficaz orientada a resultados e na transparência da informação;
- 7.3.2 - Desenvolver programas de desenvolvimento de equipe, visando fortalecer as habilidades e a qualificação e crescimento profissional do servidor;
- 7.3.3 – Elaborar, atualizar e publicitar regimento interno visando a reestruturação hierárquica e administrativa institucional;
- 7.3.4 – Elaborar, publicitar e implementar o Plano de Desenvolvimento de Unidade (PDU);
- 7.3.5 - Aperfeiçoar a gestão de contratos com prestadoras de serviços terceirizados;
- 7.3.6 - Implementar boas práticas de gestão de contratos com foco no acompanhamento de prazos, cronograma de execução, níveis de serviços



praticados, proposta de renovação com análise financeiro prévio, registros para fins de auditoria com inserção de dados em ferramentas de acompanhamento e guarda sistemática de documentos;

7.3.7 – Gerir a matriz orçamentária conforme políticas de ensino, pesquisa e extensão

7.3.8 - Gerir execução orçamentária descentralizado com análise em todos os níveis de despesas;

7.3.9 - Gerir e otimizar o processo de constituição de convênios entre a universidade e Fundações de Apoio.

7.3.10 - Gerir as etapas dos processos de aquisição e otimizar fases do processo licitatório;

7.3.11 - Aperfeiçoar o processo de compra e contratações com ênfase as determinações e recomendações do Tribunal de Contas da União;

7.3.12 - Aperfeiçoar o modelo de gestão de bens patrimonial e de contrato;

7.3.13 - Aumentar a participação percentual nas matrizes de financiamento da UFPI;

7.3.14 - Aumentar a captação extra orçamentário através da gestão de contratos, acordos, convênios e parcerias;

7.3.15 – Apoiar, implementar e estimular a aplicabilidade das boas práticas de governança com destaque aos princípios da Transparência, Sustentabilidade, Estado de Direito (compliance), Integridade, Eficiência e eficácia, prestação de contas (accountability), ética e comprometimento social;

7.3.16 - Identificar e mapear processos internos;

7.3.17 - Otimizar processos mapeados visando eficiência no serviço prestado;

7.3.18 - Acompanhar e propor atualização da política de gestão de riscos da UFPI;

7.3.19 - Executar as práticas definidas na política de gestão de riscos da UFPI;



- 7.3.20 - Acompanhar a execução do plano de sustentabilidade da UFPI;
- 7.3.21 - Executar as práticas definidas no plano de sustentabilidade da UFPI;
- 7.3.22 - Acompanhar e propor atualização do plano de integridade da UFPI;
- 7.3.23 - Executar as práticas definidas no plano de integridade da UFPI;
- 7.3.24 - Adotar práticas e metodologia de gestão de projetos no desenvolvimento de atividades da unidade;
- 7.3.25 – Incrementar a gestão de negócio com usando ferramentas de suporte a tomada de decisão;
- 7.3.26 - Fortalecer a comunicação interna com uso de ferramentas com foco a institucionalizar o trabalho em equipe;
- 7.3.27 - Repensar atividades cotidianas, por meio de pequenas ou grandes inovações, que geram melhoria na gestão das organizações públicas e que contribuem para o aumento da qualidade dos serviços prestado;

7.4 - Extensão e Cultura

- 7.4.1 - Fortalecer programas de integração a sociedade e o mercado;
- 7.4.2 - Implantar política de valorização a ações culturais e projetos de extensão;
- 7.4.3 - Aumentar a oferta de ações e atividades culturais;
- 7.4.4 - Adequar os PPCs como definição de 10% da carga horária total destinada a atuação de atividades de extensão (Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018);
- 7.4.5 – Desenvolver programa de incentivo à produção e valorização do patrimônio cultural;



7.5 – Gestão de Pessoa

- 7.5.1 - Realizar dimensionamento, propor e executar contratação e redistribuição de servidores;
- 7.5.2 - Promover estratégias de acolhimento e humanização de servidores ativos e aposentados;
- 7.5.3 - Propor e aplicar pesquisas de clima organizacional;
- 7.5.4 - Definir política de remoção interna e redistribuição externa de servidores;
- 7.5.5 - Propor e implementar novo modelo de avaliação de desempenho de servidores técnicos administrativos e docentes;
- 7.5.6 - Fortalecer programas de formação, qualificação e capacitação de servidores técnicos administrativos e docentes;
- 7.5.7 - Promover práticas de motivação organização;
- 7.5.8 - Fortalecer a comunicação interna com uso de ferramentas com foco a institucionalizar o trabalho em equipe;
- 7.5.9 – Propor, implementar e avaliar modelo de avaliação de desempenho de servidores técnicos administrativos e docentes ANUAL;

7.6 - Sustentabilidade

- 7.6.1 - Atualizar periodicamente e definir programa de acompanhamento e execução do Plano de Sustentabilidade da UFPI;
- 7.6.2 - Consolidar a política de estímulo a mobilidade eficiente;
- 7.6.3 - Fortalecer as políticas de gestão ambiental, conforme diretriz nacional;



7.7 – Tecnologia e Comunicação

7.7.1 - Implementar as boas práticas de governança de TI (Tecnologia da Informação) e atualizar periodicamente o Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da informação e Comunicação;

7.7.2 - Publicar, implantar e acompanhar a política de segurança da informação com foco na gestão de mudança, integridade, confiabilidade, autenticidade e disponibilidade;

7.7.3 - Apoiar as unidades organizacionais na sistematização de rotinas e processos internos;

7.7.4 - Fortalecer a entrega de tecnologia e sistemas alinhados com os objetivos e resultados estratégicos da instituição;

7.7.5 - Institucionalizar metodologia de aderência do usuário aos sistemas;

7.7.6 - Fortalecer o gerenciamento de suporte ao usuário alinhado com as boas práticas definida na biblioteca ITIL (Information Technology Infrastructure Library);

7.7.7 - Atualizar o parque tecnológico e de infraestrutura de TI e comunicação com o objetivo de manter a eficácia tecnológica e operabilidade;

7.7.8 - Fortalecer a comunicação externa conforme diretrizes definidas na política de acesso a informação, dados abertos e novas orientações governamentais;

7.7.9 - Fortalecer a comunicação interna por meio de impressos e publicações científicas e culturais;

7.7.10 - Desenvolver sistemas com proposta inovadora, visando eficiência administrativa e otimização de recursos;

7.7.11 - Implantar sistema de gestão documentos e processo eletrônico

7.7.11 - Demandar sistematização eletrônica de rotinas e processos;



7.8 - Internacionalização

- 7.8.1 - Oportunizar o enriquecimento cultural e a formação global dos discentes;
- 7.8.2 - Ampliar a colaboração e a publicação em nível internacional;
- 7.8.3 - Aumentar a internacionalização do quadro de docentes;
- 7.8.4 - Ampliar a oferta de cursos de língua estrangeira;
- 7.8.5 - Oportunizar o enriquecimento cultural e a formação global de discentes;
- 7.8.6 - Ampliar convênios e parcerias de cooperação internacional;
- 7.8.7 - Implantar acreditação de disciplinas cursadas em instituições estrangeiras;
- 7.8.8 – Fomentar cursos com oferta de disciplinas em língua estrangeira;

7.9 - Infraestrutura

- 7.9.1 - Prover e gerir a execução de projetos de construção civil, manutenção predial e segurança patrimonial;
- 7.9.2 - Desenvolver, implantar e executar projeto institucional de energia solar;
- 7.9.3 - Melhorar infraestrutura para permitir acessibilidade de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;
- 7.9.4 - Implantar Plano de Manutenção Preventiva, conforme Norma NBR 5674;
- 7.9.5 - Demandar ampliação de infraestrutura física predial;

7.10 – Assistência estudantil

- 7.10.1 - Promover o incremento de programas de bolsas estudantil;
- 7.10.2 - Estimular programas de apoio a permanência de alunos de baixa renda;



Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Governança
Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI



7.10.3 - Fortalecer programas de assistência moradia, alimentação e transporte;

7.10.4 - Ampliar as ações de apoio psicopedagógico, visando a aprendizagem e a conclusão do curso;

7.10.5 - Fortalecer os programas de ação afirmativa voltados para igualdade social, social e diversidade cultural;



Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Governança
Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI



		provenientes das agências de fomento à pesquisa																
24	Pesquisa e Inovação	Promover ações de conhecimento exitosa ou inovadora						X										
25	Gestão, Governança e Práticas Inovadoras	Promover uma gestão moderna e eficaz orientada a resultados e na transparência da informação					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
26	Gestão, Governança e Práticas Inovadoras	Desenvolver programas de desenvolvimento de equipe, visando fortalecer as habilidades e a qualificação e crescimento profissional do servidor					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
27	Gestão, Governança e Práticas Inovadoras	Elaborar, atualizar e publicar regimento interno visando a reestruturação hierárquica e administrativa institucional					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
28	Gestão, Governança e Práticas Inovadoras	Elaborar, publicitar e implementar o Plano de Desenvolvimento de Unidade (PDU)					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
29	Gestão, Governança e Práticas Inovadoras	Aperfeiçoar a gestão de contratos com prestadoras de serviços terceirizados											X					



Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Governança
Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI



30	Gestão, Governança e Práticas Inovadoras	Implementar boas práticas de gestão de contratos com foco no acompanhamento de prazos, cronograma de execução, níveis de serviços praticados, proposta de renovação com análise financeiro prévio, registros para fins de auditoria com inserção de dados em ferramentas de acompanhamento e guarda sistemática de documentos																											
31	Gestão, Governança e Práticas Inovadoras	Gerir a matriz orçamentária conforme políticas de ensino, pesquisa e extensão																											
32	Gestão, Governança e Práticas Inovadoras	Gerir execução orçamentária descentralizado com análise em todos os níveis de despesas																											
33	Gestão, Governança e Práticas Inovadoras	Gerir e otimizar o processo de constituição de convênios entre a universidade e Fundações de Apoio																											



Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Governança
Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI



34	Gestão, Governança e Práticas Inovadoras	Gerir as etapas dos processos de aquisição e otimizar fases do processo licitatório									X								
35	Gestão, Governança e Práticas Inovadoras	Aperfeiçoar o processo de compra e contratações com ênfase as determinações e recomendações do Tribunal de Contas da União									X								
36	Gestão, Governança e Práticas Inovadoras	Aperfeiçoar o modelo de gestão de bens patrimonial e contrato									X								
37	Gestão, Governança e Práticas Inovadoras	Aumentar a participação percentual nas matrizes de financiamento da UFPI									X								
38	Gestão, Governança e Práticas Inovadoras	Aumentar a captação extra orçamentário através da gestão de contratos, acordos, convênios e parcerias									X								
39	Gestão, Governança e Práticas Inovadoras	Apoiar, implementar e estimular a aplicabilidade das boas práticas de governança com destaque aos princípios da Transparência, Sustentabilidade, Estado de									X	X							



Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Governança
Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI



para igualdade social, racial
e diversidade cultural

8. MODELO DE OBJETIVOS / METAS / ESTRATÉGIA

ITEM	EIXO TEMÁTICO		PROJETO PEGAGÓGICO
01	TEMA ESTRATÉGICO	ENSINO	
	RESPONSÁVEL	PREG	
	MACRO OBJETIVO	Melhorar os índices acadêmicos: IGC, ENADE e CPC	
	OBJETIVO	MELHORAR O INDICE GERAL DE CURSOS (IGC)	



Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Governança
Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI



ITEM	METAS	SITUAÇÃO						ESTRATÉGIAS		MÉTRICA DE AVALIAÇÃO
		Atual	2020	2021	2022	2023	2024			
01	Melhorar 0,5 o índice IDD* (Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado)	18	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	01	Investir na formação geral do aluno	
								02	Motivar o aluno a responder a prova do ENADE com responsabilidade	
								03		
								04		
								05		
02	Manter/melhorar EM 10% a porcentagem de professores Mestres e Doutores							01		
								02		
								03		
								04		
								05		
03							01			



Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Governança
Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI



								02		
								03		
								04		
								05		
04	Melhorar o nível de resposta do questionário do estudante no Enade em 10%							01		
								02		
								03		
								04		
								05		
05	Melhorar o conceito Capes em 2%							01		
								02		
								03		
								04		
								05		



Universidade Federal do Piauí
 Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
 Diretoria de Governança
 Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI



ITEM	EIXO TEMÁTICO						PROJETO PEGAGÓGICO				
01	TEMA ESTRATÉGICO		ENSINO								
	RESPONSÁVEL						PREG				
	MACRO OBJETIVO		Melhorar as taxas acadêmicas: Sucesso, Evasão, Retenção, Preenchimento e Ocupação								
	OBJETIVO			MELHORAR A TAXA DE SUCESSO							
ITEM	METAS	SITUAÇÃO						ESTRATÉGIAS		MÉTRICA DE AVALIAÇÃO	
		Atual	2020	2021	2022	2023	2024				
01	Diminuir a porcentagem de alunos retidos em 10%	15%	-2%	-2%	-2%	-2%	-2%	01	Incentivar ações de nivelamento	RF= RT - 2% ao ano	
								02	Ofertar atividades em horários alternativos		
								03	Capacitação Docente		
								04	Ampliar oferta de disciplina em período especial		
								05			
02		15%	-1%	-1%	-1%	-1%	-1%	01	Rever sistema de ingresso		



Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Governança
Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI



	Diminuir a porcentagem de alunos evadidos em 5%								02	Diminuir taxa de retenção (?)	
									03		
									04		
									05		
03	Aumentar a quantidade de ingressos em 10%	3000	2%	2%	2%	2%	2%		01	Ampliar as formas de ingresso	
									02		
									03		
									04		
									05		
04	Diminuir taxa de evasão do EAD em 20%								01		
									02		
									03		
									04		
									05		



Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Governança
Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI

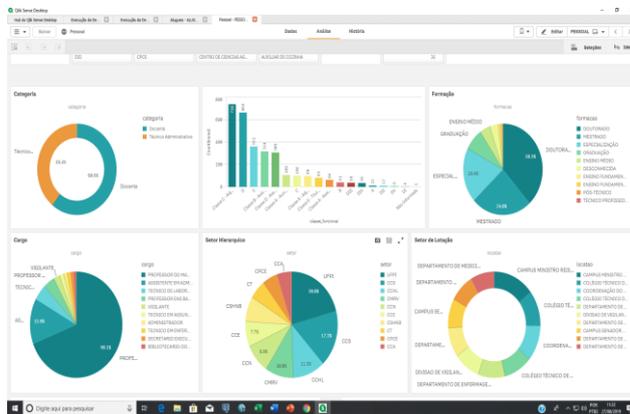


05								01		
								02		
								03		
								04		
								05		



9- METODOLOGIA DE ACOMPANHAMENTO DO PDI

Uma das etapas das metodologias de gestão de projetos é o acompanhamento e controle, o qual é fundamental para que a instituição possa sistematizar melhor seus objetivos e estratégias e, assim, conseguir concretizá-los. Nesse contexto com foco a estimular e incrementar o alcance dos resultados utilizaremos ferramentas de análise inteligente e visual do negócio como o **Qlik Sense** e gestão de atividades como o **Kanban**.





Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Governança
Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI



10- DOCUMENTOS GOVERNAMENTAIS

PLANO DE NACIONAL DE EDUCAÇÃO			
ITEM	DOCUMENTO	EIXO TEMÁTICO	CONCEITO
1	Plano de Nacional de Educação	Meta 11	Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.
2	Plano de Nacional de Educação	Meta 12	Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.
3	Plano de Nacional de Educação	Meta 13	Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.



Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Governança
Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI



4	Plano de Nacional de Educação	Meta 14	elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000(vinte e cinco mil) doutores.
---	-------------------------------	---------	---

INTRUMENTO DE AVALIZAÇÃO INSTITUCIONAL			
ITEM	DOCUMENTO	EIXO TEMÁTICO	CONCEITO
5	Instrumento de Avaliação	Planejamento e Avaliação Institucional	O Relato Institucional analisa e sintetiza o histórico da IES, o conceito de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, demonstra a implementação de ações efetivas na gestão da IES, evidencia a evolução institucional e é apropriado pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes.
6	Instrumento de Avaliação	Desenvolvimento Institucional	O PDI possui políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.



Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Governança
Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI



7	Instrumento de Avaliação	Desenvolvimento Institucional	Há alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, articulando os objetivos e valores da IES, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.
8	Instrumento de Avaliação	Desenvolvimento Institucional	A política institucional para a modalidade a distância está articulada com o PDI e contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização, observando a formação pretendida para os discentes (na sede e nos polos) e considerando as condições reais da localidade de oferta.
9	Instrumento de Avaliação	Desenvolvimento Institucional	O PDI apresenta estudo para implantação de polos EAD que considera sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos, bem como a contribuição do(s) curso(s) ofertado(s) para o desenvolvimento da comunidade e os indicadores estabelecidos no PNE vigente.
10	Instrumento de Avaliação	Políticas Acadêmica: EAD	As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e consideram a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância (quando previsto no PDI), a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas, de nivelamento, transversais a todos os cursos, de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.



Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Governança
Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI



11	Instrumento de Avaliação	Políticas Acadêmica: LATO SENSU	As ações acadêmico-administrativas constantes do PDI estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu, considerando a aprovação pelos colegiados da IES, o acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados, o atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da IES e a articulação da oferta dos cursos lato sensu com as áreas da graduação; adicionalmente, mais de 50% dos docentes são mestres ou doutores e há outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.
12	Instrumento de Avaliação	Políticas Acadêmica: STRICTO SENSU	As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação stricto sensu na graduação; adicionalmente, a IES possui pelo menos um programa de pós-graduação stricto sensu avaliado com conceito 6 ou 7 pela CAPES.
13	Instrumento de Avaliação	Políticas Acadêmica: PESQUISA	As ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas, com garantia de divulgação no meio acadêmico, são estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento e promovem práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras.



Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Governança
Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI



14	Instrumento de Avaliação	Políticas Acadêmica: EXTENSÃO	As ações acadêmico-administrativas para a extensão estão em conformidade com as políticas estabelecidas, considerando práticas efetivas para a melhoria as condições sociais da comunidade externa, com garantia de divulgação o meio acadêmico, são estimuladas com programas de bolsas mantidos om recursos próprios ou de agências de fomento e promovem práticas e conhecidamente exitosas ou inovadoras.
15	Instrumento de Avaliação	Políticas Acadêmica: PRODUÇÃO ACADÊMICA	As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e incluem a organização e publicação de revista acadêmico-científica indexada no Qualis.
16	Instrumento de Avaliação	Políticas Acadêmica: ACOMPANHAMENTO EGRESSO	A política institucional garante mecanismo de acompanhamento de egressos, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, e promove outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.



Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Governança
Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI



17	Instrumento de Avaliação	Políticas Acadêmica: INTERNACIONALIZAÇÃO	A política institucional para a internacionalização está articulada com o PDI, apresenta atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio e é coordenada por um grupo regulamentado, responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente.
18	Instrumento de Avaliação	Políticas Acadêmica: COMUNICAÇÃO EXTERNA	Os canais de comunicação externa divulgam informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa (quando houver), publicam documentos institucionais relevantes, possuem mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria, permitem o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa, apresentam instância específica que atua transversalmente às áreas e promovem outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.
19	Instrumento de Avaliação	Políticas Acadêmica: COMUNICAÇÃO INTERNA	A comunicação da IES com a comunidade interna promove a transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica, divulga os resultados das avaliações interna e externa, disponibiliza ouvidoria e fomenta a manifestação da comunidade, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional.



Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Governança
Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI



20	Instrumento de Avaliação	Políticas Acadêmica: DISCENTES	A política de atendimento aos discentes contempla programas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico, apresenta uma instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição e promove outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.
21	Instrumento de Avaliação	Políticas Acadêmica: PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	As políticas institucionais e ações de estímulo garantem apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional, e apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.
22	Instrumento de Avaliação	Políticas de Gestão: Docentes	A política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas consolidadas, instituídas e publicizadas.
23	Instrumento de Avaliação	Políticas de Gestão: Técnicos Administrativos	A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico administrativo garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas.



Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Governança
Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI



24	Instrumento de Avaliação	Políticas de Gestão: EAD TUTORES	A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas.
25	Instrumento de Avaliação	Políticas de Gestão: PROCESSOS	Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso), regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, cuja apropriação pela comunidade interna é assegurada.
26	Instrumento de Avaliação	Políticas de Gestão: DISTRIBUIÇÃO MATERIAL DIDÁTICO	O sistema de controle de produção e distribuição de material didático considera o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável, estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, plano de atualização do material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.
27	Instrumento de Avaliação	Políticas de Gestão: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	O orçamento é formulado a partir do PDI, está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos e apresenta estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados.



Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Governança
Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI



28	Instrumento de Avaliação	Políticas de Gestão: PARTICIPAÇÃO INTERNA	O orçamento considera as análises do relatório de avaliação interna e dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas (estas, capacitadas para a gestão de recursos), orientando a tomada de decisões internas.
29	Instrumento de Avaliação	Infraestrutura: INSTALAÇÃO ADMINISTRATIVA	As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.
30	Instrumento de Avaliação	Infraestrutura: SALAS DE AULA	As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.
31	Instrumento de Avaliação	Infraestrutura: AUDITORIOS	O(s) auditório(s) atende(m) às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica e, em pelo menos um auditório, a existência de recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência.
32	Instrumento de Avaliação	Infraestrutura: SALA PROFESSORES	As salas de professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.



Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Governança
Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI



33	Instrumento de Avaliação	Infraestrutura: APOIO DISCENTE	Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.
34	Instrumento de Avaliação	Infraestrutura: CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO	Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados.
35	Instrumento de Avaliação	Infraestrutura: LABORATÓRIOS E PRÁTICAS	Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.



Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Governança
Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI



36	Instrumento de Avaliação	Infraestrutura: CPA	A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos comprovadamente inovadores.
37	Instrumento de Avaliação	Infraestrutura: BIBLIOTECA	A infraestrutura para bibliotecas atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos comprovadamente inovadores
38	Instrumento de Avaliação	Infraestrutura: ACERVO BIBLIOGRÁFICO	Plano de atualização do acervo descrito no PDI, e viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e a existência de dispositivos inovadores.
39	Instrumento de Avaliação	Infraestrutura: LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática comprovadamente inovadores.



Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Governança
Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI



40	Instrumento de Avaliação	Infraestrutura: INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de banheiros familiares e fraldários.
41	Instrumento de Avaliação	Infraestrutura: POLOS EAD	A estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos permite a execução das atividades previstas no PDI, viabiliza a realização das atividades presenciais, apresenta acessibilidade, é adequada ao projeto pedagógico dos cursos vinculados, propicia interação entre docentes, tutores e discentes e possui modelos tecnológicos e digitais aplicados aos processos de ensino e aprendizagem e diferenciais inovadores comprovadamente exitosos.
42	Instrumento de Avaliação	Infraestrutura: TECNOLÓGICA	A base tecnológica explicitada no PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.
43	Instrumento de Avaliação	Infraestrutura: SUPORTE TI	A infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão.



Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Governança
Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI



44	Instrumento de Avaliação	Infraestrutura: EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA	Há viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho; adicionalmente, há ações associadas à correção do plano.
45	Instrumento de Avaliação	Infraestrutura: RECURSOS DE TI e COMUNICAÇÃO	Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, permitem a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras.
46	Instrumento de Avaliação	Infraestrutura: AMBIENTE VIRTUAL	O AVA está integrado com o sistema acadêmico e atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores, com adoção de recursos inovadores.



Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Governança
Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI



DECRETO 9.235 DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017

ITEM	DOCUMENTO	EIXO TEMÁTICO	CONCEITO
47	Decreto 9.235/2017	Perfil Institucional	Definição de missão, objetivos e metas da instituição em sua área de atuação e seu histórico de implantação e desenvolvimento.
48	Decreto 9.235/2018	Projeto Pedagógico	Definição das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão
49	Decreto 9.235/2019	Cronograma de Implantação e Desenvolvimento de Cursos	Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e de cada um de seus cursos, com especificação das modalidades de oferta, da programação de abertura de cursos, do aumento de vagas, da ampliação das instalações físicas e, quando for o caso, da previsão de abertura de campus fora de sede e de polos de educação a distância
50	Decreto 9.235/2020	Organização Didática-Pedagógica	Organização didático-pedagógica da instituição, com a indicação de número e natureza de cursos e respectivas vagas, unidades e campus para oferta de cursos presenciais, polos de educação a distância, articulação entre as modalidades presencial e a distância e incorporação de recursos tecnológicos
51	Decreto 9.235/2021	Ofertas de Cursos e Programas de Pós-Graduação	Oferta de cursos e programas de pós-graduação lato e stricto sensu, quando for o caso.



Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Governança
Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI



52	Decreto 9.235/2022	Perfil Corpo Docente e Tutores	Perfil do corpo docente e de tutores de educação a distância, com indicação dos requisitos de titulação, da experiência no magistério superior e da experiência profissional não acadêmica, dos critérios de seleção e contratação, da existência de plano de carreira, do regime de trabalho, dos procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro e da incorporação de professores com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação e à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho
53	Decreto 9.235/2023	Organização Administrativa e Políticas de Gestão	Organização administrativa da instituição e políticas de gestão, com identificação das formas de participação dos professores, tutores e estudantes nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos, dos procedimentos de autoavaliação institucional e de atendimento aos estudantes, das ações de transparência e divulgação de informações da instituição e das eventuais parcerias e compartilhamento de estruturas com outras instituições, demonstrada a capacidade de atendimento dos cursos a serem ofertados
54	Decreto 9.235/2024	Acervo Digital	Projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais



Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Governança
Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI



55	Decreto 9.235/2025	Infraestrutura Física	Infraestrutura física e instalações acadêmicas, que especificará: a) com relação à biblioteca: 1. acervo bibliográfico físico, virtual ou ambos, incluídos livros, periódicos acadêmicos e científicos, bases de dados e recursos multimídia; 2. formas de atualização e expansão, identificada sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos; e 3. espaço físico para estudos e horário de funcionamento, pessoal técnico-administrativo e serviços oferecidos; e b) com relação aos laboratórios: instalações, equipamentos e recursos tecnológicos existentes e a serem adquiridos, com a identificação de sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos e a descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas
56	Decreto 9.235/2026	Sustentabilidade Financeira	Estratégia de gestão econômico-financeira, com planos de investimentos, previsão orçamentária e cronograma de execução durante os próximos cinco anos.



Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Governança
Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI



57	Decreto 9.235/2027	Educação a Distância	a) sua abrangência geográfica; b) relação de polos de educação a distância previstos para a vigência do PDI; c) infraestrutura física, tecnológica e de pessoal projetada para a sede e para os polos de educação a distância, em consonância com os cursos a serem ofertados; d) descrição das metodologias e das tecnologias adotadas e sua correlação com os projetos pedagógicos dos cursos previstos; e e) previsão da capacidade de atendimento do público-alvo.
----	--------------------	----------------------	--



12 - PROPOSTA DE ESTRUTURAÇÃO DO DOCUMENTO DO PDI

	Elemento	Itens que devem constar / breve descrição	Justificativa
13.1	Capa	Logotipo e nome da IES, título do documento, período de vigência, cidade/estado	Parte externa (NBR 10719 207)
13.2	Folha de Rosto - anverso	Nome da instituição, título do documento, período de vigência mês/ano, cidade/estado	Elemento pré-textual (NBR 10179 207)
13.3	Folha de rosto - Verso	Ficha técnica com nome dos gestores da instituição e membros da equipe que técnica que elaborou o PDI, dados para catalogo	Elemento pré-textual (NBR 10179 207)
13.4	Histórico de alterações	Registro das alterações realizadas no documento	Controle de versões
13.5	Unidades Administrativas e Siglas	Elencar os termos e siglas utilizadas ao longo do documento	Elemento pré-textual (NBR 10179 207)
13.6	Sumário	Sumário contendo os títulos dos capítulos /seções e os respectivos números de paginas	Elemento pré-textual (NBR 10179 207)
13.7	Apresentação	Finalidade do documento, fatores motivadores, alinhamento do PDI com as ações da IES, objetivo do PDI, breve descrição do conteúdo tratado, descrição da abrangência do trabalho e período de vigência	Elemento pré-textual (NBR 10179 207)



13.8	Método	Métodos utilizado para a elaboração do PDI, ferramentas entregadas e boas práticas.	Aspecto técnico (compreensão dos aspectos metodológicos utilizados)
13.9	Documento de referência	Documentos relevantes utilizados na elaboração do PDI	Aspecto (Identificar e reunir os documentos que serão utilizados como referência para a elaboração do PDI)
13.10	Resultados do PDI Anterior	Análise e descrição dos resultados alcançados durante o período, lacunas identificadas e metas não alcançadas	Aspecto técnico (Identificar necessidades não atendidas, pontos de melhorias e lições aprendidas)
13.7	Perfil institucional	Histórico da instituição, missão, área de atuação acadêmica	Decreto Nº 9.235, de dezembro de 15 2017 – Diretrizes para elaboração do PDI
13.12	PPI – Plano Político Pedagógico Institucional (Coração, a alma da instituição)	Inserção regional, princípios filosóficos e técnico metodológicos gerais, organização didático-pedagógico da instituição, políticas de ensino, políticas de extensão, políticas de pesquisa, políticas de gestão e responsabilidade social	Decreto Nº 9.235, de dezembro de 15 2017 - Diretrizes para elaboração do PDI
13.13	Cronograma de implantação	Oferta de cursos	Decreto Nº 9.235, de dezembro de 15 2017 – Diretrizes para elaboração do PDI
13.14	Perfil do corpo docente	Composição, plano de carreira, critérios de seleção e contratação, procedimentos para substituição e	Decreto Nº 9.235, de dezembro de 15 2017 – Diretrizes para elaboração do PDI



Universidade Federal do Piauí
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Diretoria de Governança
Bairro Ininga – CEP 64049-556 – Teresina - PI



		cronograma e plano de expansão do corpo docente	
13.15	Perfil do corpo técnico administrativo	Composição, plano de carreira, critérios de seleção e contratação, procedimentos para substituição e cronograma e plano de expansão do corpo docente	Aspecto técnico (Averiguar necessidades e pontos de melhorias)
13.15	Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional	Auto avaliação institucional	Decreto Nº 9.235, de dezembro de 15 2017 – Diretrizes para elaboração do PDI
13.16	Aspectos financeiros e orçamentários	Demonstração da sustentabilidade financeira, incluído os planos os programas de expansão previstos no PDI	Decreto Nº 9.235, de dezembro de 15 2017 – Diretrizes para elaboração do PDI
13.17	Processo de monitoramento, controle e revisão do PDI	Planejamento das atividades de controle que ocorrerão durante a vigência do PDI	Aspecto técnico (controle do PDI e sua implementação)
13.18	Plano de gestão de riscos	Identificação dos riscos e mitigação no desenvolvimento do PDI	Aspecto técnico (Gestão de riscos para implantação do PDI)
13.19	Conclusão	Explorar o PDI para o alcance dos objetivos da instituição	
13.20	Anexos		
13.21	Apêndice		



11 – CONTROLE DE VERSÃO

Controle de Versões			
Versão	Data	Autor	Notas da Revisão
1	7/03/2019	Kelson Soares Brito	V.01
2	18/03/2019	Kelson Soares Brito	V.02
3	22/04/2019	Kelson Soares Brito	V.03
4	01/05/2019	Kelson Soares Brito	V.04
5	07/05/2019	Kelson Soares Brito	V.05
6	27/05/2019	Kelson Soares Brito	V.06
7	07/06/2019	Kelson Soares Brito	V.07
8	17/06/2019	Kelson Soares Brito	V.08
9	28/06/2019	Kelson Soares Brito	V.09
10	7/07/2019	Kelson Soares Brito	V.10
11	01/08/2019	Kelson Soares Brito	V.11
12	09/08/2019	Kelson Soares Brito	V.12
13	14/08/2019	Kelson Soares Brito	V.13
14	33/08/2019	Kelson Soares Brito	V.14
15	26/08/2019	Kelson Soares Brito	V.15
16	27/08/2019	Kelson Soares Brito	V.16

Teresina, ____/____/____

Kelson Soares Brito

KELSONSOARES@UFPI.EDU.BR